



SERVIÇO PÚBLICO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO DE PANDEMIA

Maria Aparecida dos Santos¹
Jaqueline Souza Gutemberg²

RESUMO

A pesquisa visa refletir sobre o processo de escolarização da criança em isolamento domiciliar no período de pandemia. Analisamos o papel da família como responsável por contribuir com os professores, auxiliando na apresentação dos conteúdos escolares. Nesta perspectiva, buscamos discutir sobre os desafios enfrentados pelas famílias no período pandêmico, entre eles: a ausência da didática e do conhecimento pedagógico por parte dos pais e responsáveis, a dificuldade em conciliar o cotidiano com a escolarização da criança, bem como a necessidade de se adaptar à tecnologia para estabelecer o ensino remoto. O trabalho se apoia no debate sobre o direito da criança à educação. Para o desenvolvimento da pesquisa buscamos uma metodologia fundada em uma conceitualização teórica e bibliográfica, realizando uma análise de natureza descritiva e reflexiva a partir dos fatos e fenômenos de uma determinada realidade, a qual seja, a educação infantil no período da pandemia de Covid-19. Buscamos suportes na lei de diretrizes e base nº 9.394/96, (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Barbosa (2017), Martins (2020), Alves (2020), Sampaio (2007) e Gerhard (2009).

PALAVRA-CHAVE: Educação Infantil; Família; Ensino Remoto.

ABSTRACT

The research aims to reflect on the schooling process of the child in home isolation during the pandemic period. We analyzed the role of the family as responsible for contributing to the teachers, helping in the presentation of school contents. In this perspective, we seek to discuss the challenges faced by families in the pandemic period, among them: the absence of didactics and pedagogical knowledge on the part of parents and guardians, the difficulty in reconciling daily life with the child's schooling, as well as the need to adapt to technology to establish remote teaching. The work is based on the debate on the child's right to education. For the development of the research, we sought a methodology based on a theoretical and bibliographic conceptualization, carrying out a descriptive and reflective analysis based on the facts and phenomena of a certain reality, which is, early childhood education in the period of the Covid-19 pandemic. We seek support in the law of guidelines and base nº 9.394/96, (LDB), National Common Curricular Base (BNCC), Barbosa (2017), Martins (2020), Alves (2020), Sampaio (2007) and Gerhard (2009).

KEYWORD: Early Childhood Education; Family; Remote Teaching.

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano - Campus Cristalina. Email: cidyssantoss@hotmail.com

² Professora Orientadora, Doutora em História pela Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Professora-bolsista UAB. Email: jac.gut@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa contribuir com questões reflexivas sobre a educação infantil em ambiente familiar, entendendo a participação da família como papel fundamental neste processo. Devido à pandemia do covid-19, todos na sociedade tiveram que se adaptar às mudanças do momento. Nesta nova realidade social, a escolarização dos filhos passa a ser ministrada em ambiente domiciliar, com o apoio dos professores e gestores escolares, tendo como recurso o ensino remoto, que por meio do uso da tecnologia, se constituiu como uma alternativa para ofertar e garantir a continuidade dos estudos no momento de crise mundial.

A pesquisa busca contribuir com uma reflexão sobre os efeitos de um período de isolamento, acerca da educação infantil. É importante ressaltar, que partimos do pressuposto que a educação escolar é estabelecida pela relação de colaboração entre a escola, a família, as instituições e a sociedade, mas devido ao período crítico pandêmico, o apoio e a responsabilidade da família com a educação escolar dos filhos, foi de grande importância para o desenvolvimento emocional, intelectual e educacional da criança.

A pesquisa permitiu um breve entendimento do papel da família no contexto social, político e econômico, para melhor compreensão do seu papel no desempenho educacional da criança, entendendo que no momento de isolamento social, a família passou a acompanhar de perto o processo de ensino e aprendizagem que antes, com a educação presencial, “não era visto”, mas que agora se fez urgente.

A atuação dos professores, sua abordagem metodológica, a relação dos alunos com a turma, a participação deste, tudo isso parecia estar circunscrito à sala de aula e agora passou a ocupar o ambiente de convívio familiar, fazendo parte da rotina da família. Esta mudança repentina por uma nova adaptação social, trouxe às famílias incertezas e insegurança pela situação vivida no momento de pandemia.

Com base neste contexto, pretendemos desenvolver uma reflexão sobre a mudança no comportamento da família, neste novo desafio de responsabilidade pela educação escolar, que antes deste período de pandemia, era estabelecido pela escola e agora é ‘transferida’ para um ambiente doméstico por meio do ensino remoto. Nesta perspectiva buscamos analisar o ensino em isolamento domiciliar e os recursos propostos pelas famílias, o empenho na dedicação do aprendizado da criança e pela prática das aplicações dos conteúdos didáticos pedagógicos, estabelecidos pelos professores por meio remoto. Colocando em questão o momento crítico de pandemia que estamos vivendo, atribuímos uma reflexão sobre: Qual a perspectiva do ensino e aprendizado da criança na educação infantil em um ambiente familiar?

Dentro desta questão que fundamenta a relação escola-família, a pesquisa buscou desenvolver uma análise crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem da criança fora da escola, já que a escola é o lugar adequado para desenvolver a escolarização, que é compreendido na construção do conhecimento e no desenvolvimento da criança. Bem como buscou alternativas e recursos que possam vir contribuir neste processo, refletindo sobre o cotidiano da família a partir desta realidade, como também compreender e valorizar a experiência e o conhecimento da família.

A importância dos recursos necessários para o desenvolvimento infantil, é compreendida dentro das interações e das brincadeiras, norteadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e pela Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Base (LDB), que regem a educação brasileira, desenvolvendo assim, um ambiente que possa ser adequada e condizente ao aprendizado. E, por outro lado enfatiza a questão da vulnerabilidade desta nova forma de ensino.

Houve, nas últimas décadas, uma nova forma de pensamento da sociedade, redefinindo o comportamento da família em vários aspectos, em especial a relação da educação dos filhos, além de proteger e cuidar, a família desempenhou seu papel de acolhimento, com a preocupação do desenvolvimento no aspecto cognitivo, afetivo e agora pedagógico. Entre outros, é importante destacar em um breve relato da história educacional da criança, o seu perfil dentro da sociedade, na compreensão de seus direitos conquistado por lei, como reconhecimento de um ser social e ao direito a educação.

Neste sentido, é válido ressaltar a importância do ambiente de aprendizado da criança, e sobre tudo, a evolução do ensino pedagógico para a sua formação. A educação escolar da criança é de extrema importância, como também o ambiente em que se é ensinado, de modo que esta pesquisa buscou refletir sobre este novo ambiente de ensino, com alguns questionamentos sobre a estrutura física necessária. Apesar de muitas escolas não terem recursos necessários a uma excelente qualidade de ensino, ela ainda é o lugar de ensino e aprendizagem regular. Bem sabemos que muitos ambientes familiares não dispõem de uma estrutura adequada para alcançar a evolução adequada do aprendizado.

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de análise qualitativa, objetivando a reflexão a respeito do ensino remoto na educação infantil. Para o seu desenvolvimento serão utilizados recursos teóricos e metodológicos que irão nortear o trabalho com recursos bibliográficos, tais como revistas, artigos, trabalhos acadêmicos, sites, pesquisas e outros. Buscou-se também fundamentos específicos nas orientações da Base Nacional Curricular

Comum (BNCC), para se melhor compreender deste processo de aprendizado pedagógico da educação infantil em ambiente familiar.

2. Reflexões sobre o ensino na pandemia

É importante refletir sobre a mudança de toda a comunidade escolar no período pandêmico e de como se adequar a uma nova forma de ensino, ou seja, reinventar o ensino na educação a partir de um ambiente diferenciado do contexto escolar. Para isto, foi instituído o ensino remoto, de forma que as atividades escolares não fossem paralisadas. De maneira apressada, o espaço habitual de ensino foi substituído por um espaço diferente do contexto escolar, o que foi considerado uma medida necessária em virtude da situação pandêmica. Mesmo com poucos recursos nas estruturas físicas das casas de algumas famílias, os conteúdos escolares foram desenvolvidos, as famílias se adaptaram a esta realidade, que de certa forma estabeleceu uma participação mais ativa na vida escolar da criança.

Outro aspecto importante, é o fato de que muitas famílias não possuíam conhecimentos pedagógicos e tecnológicos, e nem tinham recursos que lhes proporcionassem segurança para atender as exigências desta nova forma de ensino. Diante deste quadro crítico pelo qual passou a sociedade, as famílias se reinventaram na busca de alternativas e conhecimentos para contribuir neste processo, muitas vezes sem o amparo do Estado nestas questões. Dentro deste contexto, salientou-se a deficiência do Estado, das instituições e nas políticas públicas em apoio à escola, à família e aos alunos. Portanto, faz-se necessário uma política de incentivo educacional para que a segure as famílias terem condições de assessorar seus filhos nos conhecimentos escolares.

Vale, assim, realizar uma análise reflexiva sobre o papel da família no período de isolamento emergencial, trazendo, a partir do contexto escolar dos filhos, a experiência de uma mudança na realidade da vida familiar e nos desafios de efetivar a colaboração nos ensinamentos pedagógicos escolares, como também as dificuldades decorrentes pela falta de estrutura física e de conhecimento didático pedagógico. É importante que a família possa contribuir para o sucesso da educação escolar, mas, devido às condições socioeconômicas de muitas delas, os desafios se tornaram ainda maiores, por não terem uma estrutura adequada a esse ensino. Portanto, o intuito desta pesquisa não é exigir das famílias o conhecimento didático pedagógico, mas sim, refletir sobre a forma como foi desenvolvido o aprendizado da educação infantil por meio remoto.

Considerando os desafios encontrados pela criança neste processo, a importância do pensar, do agir, do ensino e aprendizagem nas brincadeiras e das interações, dentro do

conhecimento da atual situação da família neste período de isolamento, na perspectiva de um entendimento ao conteúdo pedagógico e de interagir com recursos didático para o seu desenvolvimento educacional.

A mudança de comportamento em relação à educação escolar, trouxe a muitas famílias o interesse pelo conhecimento tecnológico, devido a necessidade de urgência na adaptação do ensino e aprendizado da educação infantil proposto pelo ensino remoto. Evidenciado como adequar a este novo modelo de ensino, no sentido de dar continuidade ao ensino educacional. Vale ressaltar, a preocupação da família neste período de isolamento, colocando em questão a construção do desenvolvimento educacional da criança, apesar da falta de conhecimento pedagógico e de recursos didáticos, muitas famílias se reinventaram neste processo de substituição.

Partindo desta reflexão, a pesquisa fundamenta na análise investigativa, em favor de uma educação de qualidade, mesmo que os recursos utilizados são de forma remota com o uso tecnológico, diferente do ambiente físico escolar. O interesse pela investigação do tema, partiu de um relato de uma ³professora da educação infantil, no momento de realização de uma pesquisa do estágio supervisionado da educação infantil, quando ela mencionou as dificuldades e desafios encontrados pela família neste período de isolamento social. Segundo a professora, muitas famílias argumentaram dificuldades decorrentes do afastamento das escolas e do isolamento social. O que mais chamou atenção neste diálogo, foi quando ela mencionou a falta de incentivo ou até mesmo conhecimento de algumas famílias pela importância da educação infantil, alguns pais não deram continuidade com os estudos dos filhos, outros questionavam sobre a insegurança da realidade vivida no momento, a preocupação maior era com o bem-estar dos filhos.

De certa forma, todos ficamos apreensivos com as incertezas do momento, pois não estávamos preparados e nem estruturados para este desafio. Segundo ela, foram muitos os esforços dos professores em diálogos com os pais. A professora ainda argumenta, que de toda a modalidade do ensino básico, o mais prejudicado com este isolamento foi a educação infantil. Com base no ⁴direito constitucional e nas propostas estabelecidas pela ⁵(BNCC), a educação infantil é a base estruturante para a formação da criança, compreendendo uma educação que

³ Izabel Aparecida Bruno, professora da escola creche Comecinho de vida a mais de 15 anos na cidade de Ipameri-GO, formada em história pela UEG- de Pires do Rio-GO, com especialização em psipedagogia pela UEG de Caldas Nova-GO.

⁴ Constituinte de 1988, que sela pelo direito a educação da criança, tendo a complementação a este direito o Estatuto da criança e do Adolescente Lei nº 8.069, de 1990, (ECA), e a Lei 9394\1996, (LDB).

⁵ Traz proposta de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, (DCNEI), em seu artigo 9º, as práticas pedagógicas a partir dos eixos estruturantes.

necessita de conhecimento pedagógico específico. Entendendo que toda a fase da educação infantil, o aprendizado da criança precisa ser estimulado por meio de brincadeiras interativas para o seu desenvolvimento pleno, e o cuidar pedagógico da criança bem pequena é indissociável. Este atendimento à primeira infância, são requisitos importantes para o crescimento e desenvolvimento da criança.

De acordo com a investigação realizada, a pesquisa enfatiza a importância de entender a relação escola e família, de forma a conduzir o processo de desenvolvimento da criança. Portanto neste propósito, a pesquisa busca conhecimento bibliográfico que permite à uma reflexão sobre o ensino pedagógico infantil neste período de isolamento social. Buscando também identificar nesta nova forma de ensino o sentido de compreender e buscar alternativas que venham fomentar o melhor desempenho do desenvolvimento na educação infantil.

3. REVISÃO TEÓRICA

O tema proposto permite não só refletir o ensino da educação infantil na atual situação que se encontra o país, mas na busca de alternativa que possa desenvolver o desempenho educacional da criança. Foram várias as dificuldades e os desafios encontrado pela escola, pela família e pelos alunos, neste sentido o apoio e a colaboração de todos foram fundamentais. Desta forma, procuramos refletir sobre o papel da família na sociedade e nas distribuições dos afazeres cotidiano, ressaltando a preocupação com a educação da criança, ao mesmo tempo conciliar o trabalho dentro e fora de casa.

É importante, também analisar a história da criança na sociedade, partindo do processo de desenvolvimento e do direito constituído por lei. Defendido pela Constituição Federal do Brasil de 1988, que garante o direito a criança de uma educação gratuita e laica, na compreensão de um aprendizado com fundamentos de recursos de ensino pedagógico, concedido pela lei das diretrizes e base, LDB de 9394/1996.

Este trabalho tem como metodologia uma análise de estudo de uma pesquisa na área da educação infantil. O trabalho traz questões que foram desenvolvidas a partir de um embasamento teórico, de uma análise crítica com base em coleta de informações e investigações. Para compreender os critérios literários da pesquisa, fez-se necessário a busca da revisão sistemática e uma revisão integrativa, de forma que identifique a pesquisa e ponha o problema em discursão. Abrange de modo geral, as análises de métodos utilizados em um determinado conteúdo, e na revisão de teorias.

O desenvolvimento da temática tem relevância pela necessidade de compreensão sobre o assunto, na busca pelo conhecimento e disseminação de um discurso que se fundamenta na

problematização das questões sobre educação, que permite buscar alternativa para consolidação de uma nova resposta. Partindo deste pressuposto, fazemos uma análise sobre a metodologia desenvolvida, no sentido de dialogar com os autores sobre o tema. Portanto é necessário discutir a metodologia, para Gatti (2020p.14), a metodologia é “caracterizada com um campo, distinções que podem clarificar significado e contribuir para sua autoafirmação, de forma investigativa”. Bem como, ressaltar que a metodologia, percorre todo o trabalho a ser pesquisado, conceituando os métodos e as técnicas a serem seguidas, Fonseca (2002 p.18), argumento que o “estudo sistemático, na pesquisa investigativa, ou seja, metodologia é o estudo da organização dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência”, de forma, que o pesquisador escolhe a teoria que irá construir sobre o objeto de estudo.

Conforme foi argumentado, o ensino remoto foi a alternativa que disponibilizou conteúdo escolar para as crianças e interação entre família e escola. Foi observado a forma como foram recebidas as orientações dos professores e como a família desenvolveu este processo relacionado à escolarização da criança na educação infantil.

Considerando que a educação deveria ser sólida na situação de emergência, o ensino demonstrou fragilidade. Como classifica Alves (2020), a pandemia tem deixado evidências, entre elas a falta do conhecimento dos professores e a desigualdade social, em relação aos recursos tecnológicos. Segundo o editorial Oemesc. (2020 p.20), isso contribui para uma reflexão crítica em relação a este quadro de mudança na educação, colocando em questão de “quem apenas segue currículos em estabelecer relações diretas com seu público e com a realidade que o cerca”. Este argumento permite questionar a deficiência da educação na preparação dos docentes para enfrentar situações emergenciais. Bem como que a educação não só restringem as normas curriculares, mas todo um processo que possa estabelecer o desenvolvimento da criança, desde das metodologias ativas, a formação continuada do professor, nas estratégias estabelecidas a partir dos recursos da Base Nacional Comum Curricular BNCC, que norteiam as normas educacionais, e a integração de toda comunidade escolar, na compreensão dos campos de experiências, valorizando o conhecimento de vivência doem cotidiano, e da socialização familiar com os recursos tecnológicos, compreendendo seus desafios. Segundo Barbosa, (2020 p.01) o espaço virtual “deve ser visto como propulsor da criação de novas relações com a informação, com o tempo, com o espaço, consigo mesmo e com os outros”.

4. ANÁLISE DE RESULTADO

A pesquisa fundamenta em uma análise qualitativa, de cunho teórico e bibliográfico, despertado a partir de um estudo realizado em um estágio supervisionado da educação infantil. Pelas observações e investigações de um período em isolamento da criança da educação infantil. Devido à paralização das aulas, pelo motivo da pandemia do covid-19. Os dados coletados foram por meio da pesquisa remota e informações da atual situação vivida no momento. O objetivo colocado em questão, visa o direito a criança a educação escolar, sendo que a importância do ensino e o aprendizado da educação infantil, é compreendido dentro das brincadeiras e das interações, em que a creche escola ainda é o lugar adequado a este ensino.

Mas considerando a gravidade do momento vivido, as famílias desenvolveram um importante papel, ao auxiliar e contribuir com apoio nas atividades escolares dos filhos, não só cuidando, mas com a preocupação da escolarização da criança. Algo que antes, com as aulas presenciais, não era visto. Refletir sobre este processo, permite ressaltar que houve uma mudança no comportamento familiar.

4.1 O DIREITO DA CRIANÇA NA SOCIEDADE

Ao longo da história, a criança conviveu com ausência de sentimento da família e da sociedade, a infância estava ligada a dependência, segundo Felipe Ariê (1981), A criança era considerada um adulto em miniatura, se vestiam como adultos e frequentavam lugares que eram frequentados por adultos, trabalhavam com dos adultos e eram considerados seres inacabados, por serem pequenos. A criança passava a servir a sociedade, com um conceito de pensamento, em que o trabalho evolui o desenvolvimento da criança para o tamanho adulto, a única oportunidade de obter conhecimento para a maioria delas era no aprendizado de ofício de artesã, para suprir a necessidade de mão de obra. Portanto foram séculos de lutas, em um processo lento, até chegar à conquista do direito e defesa da criança. Barbosa (2017) argumenta que a educação infantil ainda não se consolidou com um direito social pleno, são inúmeros desafios que a educação infantil tem enfrentado em relação seus direitos. Para Barbosa (2017, p.357), “sua significação e sua efetivação social, pedagógica e legal encontram-se em construção”. Porém, este processo de desenvolver o aprendizado escolar em ambiente domiciliar requer uma análise crítica sobre a o ensino que está sendo aplicado fora do ambiente escolar.

Após séculos sendo desvalorizada, a criança ganha seu espaço na sociedade, conquistando a importância e o direito de ser criança. Porém foram muitos os fatores que colaborarão para que a criança conquistasse o direito que tem hoje. Portanto há uma

preocupação com o retrocesso do direito da criança ao aprendizado escolar neste período de isolamento, mesmo considerando o desempenho da família neste processo, mas é importante entender que o ambiente não é considerável e adequadamente para desenvolver o ensino didático pedagógico através de uma tela, mesmo sendo uma situação de emergência em um período provisório.

Os direitos constitucional da criança são amparados por lei, dando garantia do ensino e aprendizado com base nas diretrizes que norteiam a educação infantil, (Barbosa2017, p.02), afirma, que a educação infantil enfrenta vários desafios, comprometendo a criança em seu desenvolvimento, na sua “significação e sua efetivação social” um dos pontos que a autora refere está na articulação do campo de trabalho, na formação de professores, na habilidade de compreender, cuidar e desenvolver um ensino didático e pedagógico que possa suprir a necessidade da criança, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular, respeitando a integridade física, psicológica, intelectual e social, (Barbosa, 2017, p.02) apud (Brasil, 2006).

Com base neste argumento, a reflexão também atua sobre o ensino pedagógico de uma instituição, ambiente adequado para proporcionar o aprendizado, seja no banho, na alimentação, com brincadeiras, as cores do ambiente, com os sons, com as interações, enfim, são muitas as formas de ensino encontrado em um ambiente escolar. Se antes, um dos desafios recai sobre a formação de professores, agora os desafios são maiores, depende da ação familiar devido a circunstância do período epidêmico, na necessidade de suprir a emergência do ensino.

5. METODOLOGIA

Com base no conteúdo relatado, Barbosa (2017, p.14), comenta que uma pesquisa em educação “faz-se necessário perguntar sobre qual o conceito metodológico que poderá nortear a pesquisa a ser desenvolvida, caracterizando a identificação investigativa a ser abordada”. A partir desta informação, a pesquisa tem como abrangência conceituar um conteúdo de clareza dentro de uma normativa de investigação e de uma análise teórica e bibliográfica, portanto, a pesquisa tem fundamento na análise qualitativa, no sentido de desenvolver conhecimento e na busca de compreender os fatos.

A finalidade desta pesquisa foi desenvolver uma reflexão sobre o tema abordado, de maneira a permitir classificar em uma pesquisa básica, objetivando a busca do conhecimento cultural e de fatores que influenciaram uma sociedade a mudança de hábito. Ressaltando, que o trabalho de natureza básica permite desenvolver uma análise avaliativa sobre o período de pandemia e o desenvolvimento educacional, a partir de recursos remoto, que foi norteador o ensino pedagógico de crianças de 0 a 5 anos em ambiente domiciliar. A pesquisa vem

desenvolver por meio de análise bibliográficos, artigos, sites, revistas, trabalhos acadêmicos, e outros meios de informações, abordando também, as competências estabelecidas pela BNCC, de forma lúdica, com jogos e brincadeiras, permitindo a família a aproximação da criança e com o conteúdo escolar.

O trabalho é classificado em uma pesquisa descritiva, com objetivo de descrever as observações dos fatos e fenômenos de uma determinada realidade social. Portanto a análise é sobre conflito de um período pandêmica de isolamento social, com o desafio familiar em contribuir para o ensino e aprendizagem do desenvolvimento educacional da criança. A pesquisa consiste em relacionar a escola, família e aluno, em um discurso sobre o papel da família no ensino pedagógico da criança. Para este desenvolvimento, buscamos embasamentos de estudos teóricos e metodológicos para a formação de conteúdos e dados, como também na busca de um diálogo reflexivo entre alguns autores sobre o tema, agregando conhecimento e ideias que foram de grande importância para o desenvolvimento do trabalho.

Os procedimentos e instrumentos adotados para coleta de dados, foram feitas por meios das informações e das análises dentro da investigação, reflexão e leitura bibliográfica.

A pesquisa foi realizada em casa, por recurso remoto, devido período de isolamento social. Foi classificada como uma pesquisa de observação, caracterizando o ensino remoto. A área a ser pesquisada foi o ambiente familiar da criança, e os recursos utilizados para o ensino foram meios remotos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos ressaltar que a pesquisa foi uma reflexão sobre os meios de ensino da educação infantil no período de isolamento social, devido a emergência da pandemia do covid-19. Foram implantados recursos emergenciais de forma que a educação escolar teve continuidade, mesmo sendo de forma diferenciada do ambiente escolar. Este aprendizado teve participação ativa da família na colaboração do ensino escolar domiciliar, com o uso de recurso do ensino remoto, que, para muitas famílias, foi desafiador. Um fator importante, que apesar do momento trazer muitas incertezas, esta responsabilidade contribuiu para coloca a família mais próxima da criança, fazendo-as compreender a importância da educação infantil.

Em meio a situação que se encontrava o país, as famílias e toda sociedade viveram momentos incertos, em que a preocupação maior seria a vida. Apesar de toda insegurança do momento, houve uma preocupação de pais e professores com a educação escolar da criança, após algumas semanas de aulas suspensa. Porém, a disponibilidade de recursos tecnológicos, foi fundamental para a continuidade do ensino e aprendizado infantil, infelizmente muitas

famílias não dispunham deste recurso. Sem recursos e pouco conhecimento neste novo modelo de ensino, estas famílias se reinventaram.

Sobre esta realidade, vale ressaltar a falta de uma política de governo que caia sobre as mazelas sociais em um período crítico de pandemia e sobre a situação emergente, além da falta de informação, o que fundamentou uma calamidade pública. O conhecimento e os recursos emergentes seriam de extrema importância para tal situação, bem como, não só estabelecer uma estrutura social de enfrentamento emergente, mas, no desempenho de uma política favorável de desenvolvimento social, antes mesmo da pandemia.

Em meios aos conflitos social, emocional e econômico vivido pelo período de pandemia, as famílias não foram beneficiadas em recursos que adequassem os conhecimentos necessários para a atuação no ensino remoto. Mas, mesmo sem este apoio, família e sociedade tiveram papéis fundamentais para formação da educação escolar da criança neste período, conciliar o cotidiano rotineiro com a responsabilidade do ensino, em uma experiência da educação remota.

BIBLIOGRAFIA

A REVISTA DO GESTOR ESCOLAR. **Família, relacionamento, interação e novas dinâmicas**. Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br> > acesso 31/08/2021.

ALVES, E. J. **Artigo Educação em tempos de pandemia: Lições aprendidas e compartilhadas**. Revista Observatório, vol.6, n.2, abril-junho, 2020.

Ariès, P. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro 2010.

BARBOSA, I.G. **A educação infantil no curso de pedagogia: Lições de estágio**. Educativa, Goiânia, v.20, n.2, p. 357-372, maio/ago. *et at.* 2017.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular, (BNCC)**, Ministério da educação, Brasília 2017.

DIAS, ÉRIKA. **A educação, a pandemia e a sociedade do cansaço**. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.29, n.112, p.565-573, jul. /set. 2021.

GERHARDT, T. G. **Métodos de pesquisa**, 1º edição. Ed. Da UFRGS, Porto Alegre 2009.

VEIGA-NETO, ALFREDO. **Mais lição: Sindemia covídica e educação**. Revista educação e realidade, UFRGS, Porto Alegre, v.45, n.4, RS-2020. Disponível em: <http://dx.doi.org> >. Acesso em: mar. 2022.

MARTINS, V. **Educação em tempos de pandemia no Brasil: Saberes e escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva**. Revista Redoc. Rio de Janeiro v.4 n.2, p.215, maio/ago. *et.at.* 2020.

OEMESC, E. **A educação em tempo de pandemia: Soluções emergenciais pelo mundo.** Editorial, <http://www.udesc.br/ensinomedioemsc> > abril 2020.

SAMPAIO, RF. **Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Rev. Bras. v.11, n.01, p.83-89, São Carlos, jan. / fev. 2007.